

os comprou, trazendo sobre si mesmo repentina perdição.

2 E muitos seguirão suas perdições, pelos quaes o caminho da verdade será blasphemado.

3 E por avareza, de vósoutros farão mercadoria com palavras contrafeitas: sobre os quaes já de largo tempo não está ociosa a condemnação, e sua perdição não tosqueneja.

4 Porque se Deus não perdoou aos Anjos que peccarão, antes havendo-os lançado no inferno, os entregou ás cadeias de escuridão, ficando reservados para o juizo:

5 E *tambem* não perdoou ao mundo antigo, mas guardou a Noé oitavo pregoeiro de justiça, trazendo o diluvio sobre o mundo dos impios:

6 E condemnou as cidades de Sodoma e Gomorra á subversão, reduzindo-as a cinza, e pondo-as por exemplo aos que vivessem impiamente:

7 E livrou ao justo Lot, já enfadado da dissoluta vivenda dos abominaveis homens:

8 (Porque, habitando este justo entre elles, cada dia affligia *sua* alma justa, vendo e ouvindo *suas* injustas obras.)

9 Assim sabe o Senhor livrar aos pios das tentações, e reservar aos injustos para o dia do juizo, para serem castigados.

10 Porem maiormente aos que segundo a carne andão em concupiscencia de immundicia, e desprezão as dominações, atrevidos, agradando-se a si mesmos, não receando de blasfemar das dignidades:

11 Como quer que os Anjos, sendo maiores em força e potencia, contra ellas perante o Senhor não produzão juizo blasfemo.

12 Mas estes, como animaes irracionais, que seguem a natureza; feitos para serem presos e mortos, blasfemando do que não entendem, perecerão em sua corrupção:

13 Recebendo o galardão de injustiça, tendo *por* prazer as quotidianas delicias, sendo tachas e maculas, delectando-se em seus enganos, banquetando convosco:

14 Tendo os olhos cheios de adultério, e nunca cessando de peccar: engodando as almas inconstantes, tendo exercitado o coração em avareza, filhos de maldição:

15 Que deixando o caminho direito, errarão, seguindo o caminho de Balaam, *filho* de Bosor, que amou o galardão de injustiça:

16 Porem teve a reprehensão de sua *mesma* transgressão: *Porque* o mudo animal de jugo, falando em voz de homem, impedia a louquice do Propheta.

17 Estes são fontes sem agua, nevens levadas do redomoinho de vento: para os quaes a escuridão das trevas eternamente se reserva.

18 Porque falando cousas mui arrogantes de vaidade, engodão com as concupiscencias da carne, e com dissoluções, aos que já devéras tinham escapado daquelles que em error andão:

19 Promettendo-lhes liberdade, sen do elles mesmos servos de corrupção. Porque de quem alguem he vencido, do tal *tambem* se faz servo.

20 Porque se depois de ja, pelo conhecimento do Senhor e Salvador Jesu-Christo, escaparem das sugidades do mundo, e tornando-se a envolver nellas, forem vencidos, peiores lhes são as ultimas, do que as primeiras cousas.

21 Porque melhor lhes fóra não conhecerem o caminho da justiça, do que conhecendo-o, desviarem-se do santo mandamento que lhes fóra entregado.

22 Porem sobreveio-lhes o que *po* hum verdadeiro proverbio *se diz*: Tornou-se o cão a seu próprio vomito, e a porca lavada ao espojadouro da lama.

CAPITULO III.

A MADOS, agora esta segunda carta vos escrevo, em ambas as quaes desperto com esta exhortação vosso sincero animo:

2 Para que vos lembreis das palavras que d'antes pelos santos Prophetas forão ditas, e de nosso manda-

mento, que somos Apostolos do Senhor e Salvador.

3 Isto primeiro sabendo, que em os ultimos dias virão eecarnecedores, andando segundo suas proprias concupiscencias :

4 E dizendo : Aonde está a promessa de sua vinda ? Porque desde que os Pais dormirão, todas as cousas perseverão como desde o principio da creação.

5 Porque voluntariamente isto ignora, que pela palavra de Deos já desde a antiguidade forão os Ceos, e a terra, que da agua e na agua consiste.

6 Pelos quaes o mundo d'então pereceo, cuberto com as aguas do diluvio.

7 Mas os Ceos e a terra que agora são, pela mesma palavra se reservão como thesouro, e se guardão para o fogo até o dia de juizo, e da perdição dos homens impios.

8 Porem, amados, huma cousa não ignoreis, que hum dia para com o Senhor, he como mil annos, e mil annos como hum dia.

9 O Senhor não retarda sua promessa, (como alguns a tem por tardança) : mas he longanime para connosco, não querendo que alguns se perção, senão que todos venhão a se arrepender.

10 Mas o dia do Senhor virá como o ladrão em a noite, no qual os ceos passarão com grande estrondo, e os elementos ardendo se desfarão, e a terra, e as obras que nella ha, se queimarão.

11 Havendo pois todas estas cousas de perecer, quaes vos convem a vósoutros ser em santo trato e piedade,

12 Aguardando e apressurando-vos para a vinda do dia de Deos, em que os ceos incendiados se desfarão ; e os elementos ardendo se fundirão ?

13 Porem, segundo sua promessa, aguardamos novos ceos, e nova terra, em que a justiça habita.

14 Pelo que, amados, aguardando estas cousas, procurai que delle sejais achados immaculados e irreprehensiveis em paz :

15 E tende por salvação a longanidade de nosso Senhor : como tambem nosso amado irmão Paulo vos escreveo, segundo a sabedoria que lhe foi dada :

16 Como tambem em todas suas Epistolas destas cousas nellas fala : entre as quaes ha algumas difficeis de entender, que os indoctos e inconstantes torcem, como tambem as de mais Escrituras, para sua propria perdição.

17 Portanto vósoutros, amados, sabendo isto de antes, guardai-vos de que pelo engano dos abominaveis homens, justamente não sejais arrebatados, e descayais de vossa firmeza :

18 Antes crescei em a graça e conhecimento de nosso Senhor e Salvador Jesu-Christo. A elle seja a gloria, assim agora, como em o dia da eternidade. Amen.

I. EPISTOLA UNIVERSAL DO APOSTOLO

S. JOAO.

CAPITULO I.

O QUE era desde o principio, o que ouvimos, o que com nossos olhos vimos, o que temos contemplado, e nossas mãos tocárão, da Palavra da vida :

2 (Porque manifesta he ja a vida, e nos a vimos, e testificamos, e vos denunciamos a vida eterna, que com o Pai estava, e manifestada nos foi.)

3 Assim que o que vimos e ouvimos, isso vos denunciamos, para que tambem connosco tenhais communhão